

Tem piano tem tambor  
uma galeria (enfeitada, que)  
custou 15 marcos

Phaúbo

Berlim, 28 de Janeiro de 1909

Tem piano está comprado e deve ser  
embarcado dentro de poucos dias; me  
e Leninha fomos escolhê-lo. A vista de tuas  
insistentes recomendações comprei piano  
barato e bom e bem bonito. Comprei o do  
Guandt, o mesmo autor do de Belie e do "Gr.  
po Moraes Barros". Prefiro d'esse autor porque é  
fabricado especialmente para países quentes e  
dá ao "Hinterland", únicos agostos, para a América  
do Sul, 33% de abatimento. Não comprei igual  
ao do "Grupo 77" porque disse-me o fabricante  
que este é mais resistente, aguenta mais judicial  
sem desafiar. Custou 790 Marcos, que com a  
redução fica em 530 e mais - um moço 15, uma  
coberta 18, caixa forrada de zinco 25, frete a Hamburgo  
e marítimos que calculo em 100, e direitos, 280 reais. Logo

que seja embarcado te enviarei a factura com os  
preços exactos, inclusive 5% p.<sup>a</sup> Lluve. Debita-me  
ahi por todos esses telegrammas que me tens  
passado e que só são de meu interesse. - Já  
alguém escreveu-me longa carta, quasi um relatório,  
minucioso e bem feito sobre as fazendas, pelo qual  
verifiquei que elle está luctando com falta de col.  
nos; é preciso ajudal-o a arranjar fôrça de trabalho,  
contrario elle terá de fazer o serviço completamente  
de capinçada com camaradas; e isso nos custará  
muitos dez contos mais. - Estou com medo que as colheitas  
que pe di-te cheguem com atraso; isto é, depois de 20  
de Fevereiro; tenho encomendas de certo muito e que pre-  
cisam ser feitas com mais de 15 dias de antecedencia  
e no Lluve só tenho uns 3000 marcos, resto de todos os  
meus colheitas. Por esse motivo nem pensei ainda na com-  
pra do piano para Lluve. Pelo mesmo correio segue  
um n.<sup>o</sup> do "Matin" e o catalogo dos pianos; os preços mar-  
cados são só para nos. Escreve a ti, Laura e filhos, de  
Nêve das montanhas o de Lluve. Paulo